

Editorial

Caro leitor,

Vivenciamos mais um mês dedicado ao Sagrado Coração de Jesus, em tempos de pandemia. O Espírito Santo nos interpela e nos move a celebrarmos continuamente o Amor de Deus que se manifesta de um modo original na história concreta de Jesus de Nazaré. Jesus viveu sempre a partir de seu coração e contagiou a todos com a força poderosa de seu amor e de sua entrega. Ele nasceu com um coração de carne, ou seja, humano, absolutamente divino. Nele se realizou definitivamente a promessa de ser o coração de todos, o centro nevrálgico da humanidade.

O Coração de Jesus nos fala de iniciativa, de liberdade, de entrega absoluta e amor profundo; recorda-nos como Deus, por sua pura iniciativa, pelo compromisso com os homens e mulheres de ontem, hoje e amanhã, sai de si para encarnar-se em meio ao nosso mundo, acampando em meio à nossa realidade histórica e cotidiana. Seu Coração nos revela a necessidade de aprofundarmos ainda mais a nossa “Comunhão Espiritual”, outra temática que será aprofundada nesta edição. Afinal, a busca pela comunhão e união com o Senhor transforma a vida daqueles(as) que o seguem, abrindo-lhes novos horizontes, ampliando a visão e descentrando-os de sua própria lógica. O Papa Francisco usa, com frequência, uma expressão carregada de intensidade: “revolução da ternura”. Sem dúvida, a “mansidão” e a “ternura” definem radicalmente o sentir e o atuar de Jesus.

Além disso, é preciso que nos inspiremos na Mãe do Cristo e da Igreja. Atualmente, em nossa Igreja Paroquial, realizamos obras de arte e fé que visam a alimentar o clima de oração para o louvor e glória de Deus e veneração da Virgem Mãe de Deus. Nesse mês, também daremos continuidade ao aprofundamento dos dogmas marianos. Os dogmas iluminam a peregrinação dos fiéis rumo ao Cristo. Tratam-se de verdades que se encontram na Palavra, são expressadas na crença dos fiéis e são claramente definidas por parte do Magistério da Igreja em linguagem precisa. Os dogmas têm um sentido pastoral e propiciam o amadurecimento na fé.

Boa leitura!

Um coração que ama



Arquivo Paroquial

Celebramos no dia 11 de junho a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. Falar do coração de Jesus é voltarmos o nosso olhar à segunda pessoa da Santíssima Trindade, que assumiu a natureza humana para resgatar o homem ferido pelo pecado. O coração de Jesus torna-nos mais sensíveis ao amor de Deus por nós, um amor de perdão, acolhimento e misericórdia.

A devoção ao Sagrado Coração de Jesus nos recorda o núcleo central de nossa fé: o quanto Deus nos ama. Deus é amor e age por amor! A este amor somente podemos corresponder amando ao próximo sem medida, a exemplo do próprio Cristo que se entregou por nós, e deixou seu coração ser ferido por amor a todos os homens.

Em nossa Comunidade do Sagrado Coração de Jesus (Paraíso) fomos auxiliados por Dona Júlia e Padre Wander, duas pessoas que foram essenciais para que pudéssemos

celebrar de maneira apropriada esse momento tão maravilhoso. Eles nos ajudaram a dar início à Novena, um momento alegre, fervoroso, amável e que nos faz desejar ser semelhantes a Jesus, manso e humilde de coração, pois é assim que Ele

(...) “O coração de Jesus torna-nos mais sensíveis” (...)

se define. Manso, pois Ele é a mansidão, a bondade, a delicadeza. Humilde, pois se revela na profunda humildade, não se coloca acima

dos outros e se faz servo de todos. Assim, seguimos seus ensinamentos e sabemos que este deve ser o modo de manifestarmos nosso amor a Deus e aos nossos irmãos. Jesus, manso e humilde de coração, fazei o nosso coração semelhante ao Vosso!

Denilson Pereira
Comunidade Sagrado Coração de Jesus

Aconteceu na Paróquia de Fátima...

FESTA DE SÃO JOSÉ

A Celebração festiva em honra ao patrono da Igreja e padroeiro da comunidade São José Operário (Bela Vista) ocorreu no primeiro dia do mês de maio em nossa Igreja Paroquial. Foi um momento de júbilo e reverência para com São José, o homem escolhido por Deus para ser o melhor modelo de pai e protetor da família.



Arquivo da Paróquia

5º JUBILEU DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE FÁTIMA

Os paroquianos se reuniram mais uma vez para venerarem a Virgem de Fátima entre os dias 4 e 13 de maio. Esse Jubileu em tempos de pandemia, além das tradicionais celebrações com a presença de vários padres e fiéis provenientes de outras comunidades paroquiais, também contou com a realização de celebrações penitenciais.



Arquivo da Paróquia

55º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

No dia 15 de maio em que a Igreja celebrou a Solenidade da Ascensão do Senhor, também foi celebrado o 55º Dia Mundial das Comunicações. Nesses tempos de pandemia, a PASCOM tem feito uso dos recursos dos meios de comunicação para levar a todos a Boa Nova.



Arquivo da Paróquia

TARDE DE ESPIRITUALIDADE

O grupo de espiritualidade inaciana “Dom Luciano” da nossa paróquia promoveu no último dia 30 de maio uma “Tarde de Espiritualidade” que se baseou na temática: “São José: homem do silêncio, da humildade e da ação – Fez como o anjo do Senhor ordenara” (Mt 1, 24)”. O evento ocorreu na modalidade online e contou com a participação de vários fiéis que desejavam ter um maior conhecimento interno de São José.



Imagem cedida

CRISMA

Iniciando-se no último 30 de maio, as celebrações do Sacramento da Crisma ocorreram ao longo do mês de junho em nossa Igreja Paroquial. Cerca de 100 jovens de nossas comunidades se confessaram com o Cônego Lauro e foram ungidos por nosso pároco com o Óleo do Crisma. Eles estavam sendo preparados pelos catequistas desde o final de 2019 e, durante a pandemia, percorreram o itinerário catequético de forma remota.



Arquivo da Paróquia

fermento

expediente

Informativo **FERMENTO**
Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima
Periódico mensal com distribuição gratuita

Equipe Editorial:
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Ailton Adriano, Adélia do Carmo, Cândida Maria, Edilan Martins, Flávio Magno, Francis Silva, Isabela do Carmo, José Paulo Gonçalves Moreira Filho e Talita Rocha.

Colaboradores:
Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa, Diácono Délio Duarte, Adenilson Monteiro, Afonso Santos, Denilson Pereira.

Diagramação: José Paulo Gonçalves Moreira Filho

Impressão: -
Tiragem: -

Praça José Santana, s/n - Bairro de Fátima
CEP: 36572-186 - Viçosa - MG - Tel: (31) 3891-1978
E-mail: parfatima@yahoo.com.br | Site: www.parfatima.com.br

Comunhão Espiritual em tempos de pandemia

Arquivo internet



“Neste período, em que vivemos uma emergência sanitária devido à pandemia do COVID-19, a participação de fiéis nas celebrações está sendo realizada de forma restrita em muitos países. Diante deste cenário, tornou-se necessário que as celebrações fossem feitas através de canais de comunicação, por exemplo, nas redes sociais. O Papa Francisco no *Ângelus* de 15 de março de 2020, início da pandemia, disse: “Neste tempo de pandemia, somos convidados a redescobrir e aprofundar o valor da comunhão que une todos os membros da Igreja, é uma união que se alimenta com a oração, e também com a Comunhão espiritual à Eucaristia”.

A Comunhão espiritual é uma oração que exprime o desejo ardente de que se não é possível receber a Comunhão sacramental, que possamos receber Jesus Cristo ao menos de forma espiritual. O Pe. Sabatino Majorano (redentorista) disse: “Esta oração de Santo Afonso Maria de Ligório, que nos ensina a receber Jesus de forma espiritual quando não o podemos receber presencialmente, entrou na piedade popular. É uma forma de restabelecer esta unidade cristã que nos ajuda a caminhar para a santida-

de”, ele ainda afirma: “Não se trata de uma prática substituta da Comunhão Eucarística. Mas é complementar e preparatória. Evidentemente, em momentos em que não podemos receber a Comunhão Eucarística, a comunhão Espiritual tem todo o seu valor”.

Nós, membros do Ministério da Comunhão Eucarística da Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima, cuja missão principal é levar aos idosos e aos doentes o Corpo Eucarístico de Jesus, nos unimos neste momento difícil, a todos que acompanham de forma remota as celebrações da Santa Missa, lembramo-nos também da passagem do Evangelho de São João (Jo 15,1-8) sobre o “ramo da videira”, que reforça a unidade da Igreja, onde somos os ramos, Jesus Cristo, a videira e o Pai é o agricultor.

Que a Festividade de *Corpus Christi*, celebrada neste mês, nos auxilie a permanecermos em Cristo! Contemplando no irmão a própria luz do Redentor, buscando sempre amar, cuidar e servir!

Afonso Santos
Ministro Extraordinário
da Comunhão Eucarística

Sagrado Coração de Jesus

O mês de junho na piedade católica está particularmente voltado para o Sagrado Coração de Jesus, celebrado ao longo do ano a cada primeira sexta-feira do mês, mas que tem a sua solenidade litúrgica na sexta-feira após o segundo domingo depois de Pentecostes. A festa litúrgica teve início com São João Eudes em 1672 e a devoção foi amplamente difundida a partir das revelações de Santa Margarida Maria Alacoque (1675). O Beato Papa Pio IX estendeu a festa a toda a Igreja Católica em 1856. A devoção tem raízes bíblicas e patrísticas. O Evangelho de São João é referência fundamental, mas a riqueza bíblica a propósito é tão grande que a cada ano litúrgico (A, B e C) temos leituras distintas tiradas do Antigo Testamento e do Novo Testamento, como primeira leitura, salmo, segunda leitura e evangelho proclamados na Missa da Solenidade. Do coração de Jesus traspasado pela lança do soldado no Calvário, jorraram sangue e água (Jo 19,31-37). O evangelista João chama a atenção para o fato, dando o seu testemunho pessoal e apontando para o cumprimento das profecias. Para além da crônica histórica da Paixão do Senhor, registra o significado místico do evento. Encontramos em João 7,37-38: “Se alguém tem sede, venha a mim e beberá, aquele que crê em mim! Conforme a palavra da Escritura: de seu seio jorrarão rios de água viva”. Também à samaritana Jesus dissera: “quem beber da água que lhe darei, nunca mais terá sede. Pois a água que eu lhe der tornar-se-á nele fonte de água jorrando para a vida eterna” (Jo 4,14). No alto do altar preparado na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Rosário de Fátima em Viçosa para a imagem do Sagrado Coração de Jesus está justamente bela pintura da cena do diálogo de Jesus com a samaritana.

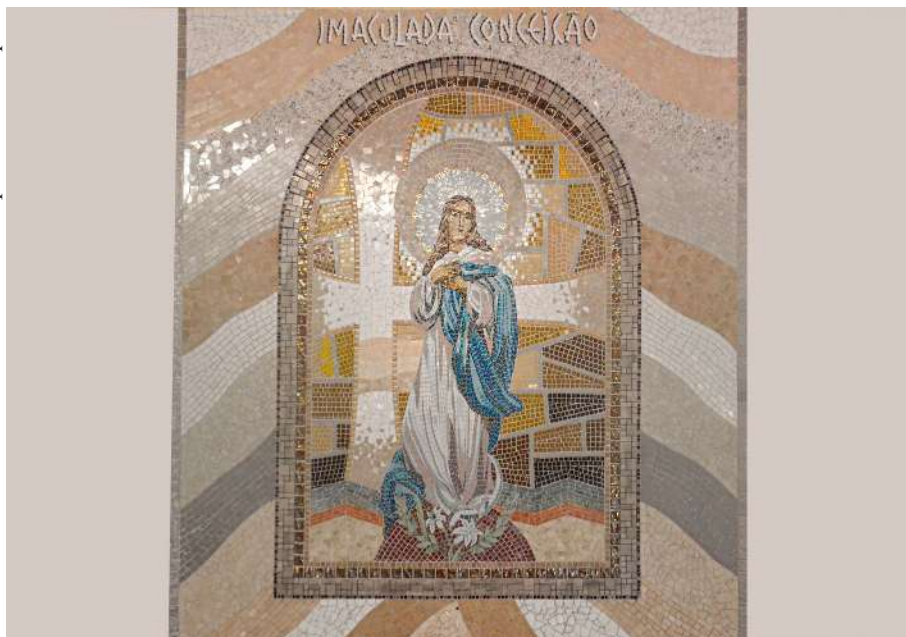
Os Padres da Igreja leram o significado simbólico das passagens do Evangelho de João. A água designa o Espírito Santo dado a partir da paixão e glorificação de Jesus conforme explícita o Evangelho de João (Jo 7,39). Na Bíblia há uma profunda ligação entre espírito e coração. O Espírito Santo é o grande dom do Mistério Pascal de Jesus Cristo. O sangue e água que jorraram do Coração de Jesus são símbolos dos Sacramentos da Igreja, que são frutos da ação do Espírito Santo, Batismo e Eucaristia.

Afirma o Catecismo da Igreja Católica n. 478: “Jesus conheceu-nos e amou-nos a todos durante sua Vida, sua Agonia e Paixão e entregou-se a todos e cada um de nós: ‘O Filho de Deus amou-me e entregou-se por mim’ (Gl 2,20). Amou-nos a todos com um coração humano. Por esta razão, o sagrado Coração de Jesus, traspasado por nossos pecados e para a nossa salvação, é considerado o principal sinal e símbolo daquele amor com o qual o divino Redentor ama ininterruptamente o Pai Eterno e todos os homens”.

Cônego Lauro Sérgio Versiani Barbosa
Pároco

O dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria

Arquivo da Paróquia



No dia 12 de junho, foi concluído mais um mosaico que compõe a história de nossa paróquia. Essa obra retrata o dogma da Imaculada Conceição da Virgem Maria, um dos quatro dogmas marianos que inspira e serve de modelo para toda a comunidade, reforçando cada vez mais o modelo a ser imitado na pessoa de Maria. Isso mesmo! Uma paróquia fortemente em devoção e em comunhão com Maria, “Paróquia de Nossa Senhora de Fátima”. A representação da Imaculada Conceição é rica em significados, inclusive, inspira muitas mulheres a receberem esse nome. Na edição anterior de nosso jornal, o Cônego Lauro já fez uma importante reflexão sobre esse o dogma da Imaculada Conceição o que significa que desde o momento de sua concepção, no ventre da sua mãe, Maria foi preservada da mácula do pecado.

No mosaico é representada a meia lua debaixo dos pés de Maria que tem simbolismos importantes. A lua não tem brilho próprio, mas reflete a luz do sol. Na iconografia cristã, o sol é Jesus, única fonte de vida e de luz. Por isso, a luz sob os pés de Maria significa que sua luz vem de Jesus e leva a Ele. A lua também brilha no meio da escuridão da noite. A escuridão simboliza a humanidade pecadora e a lua simboliza a pureza e a luz. Maria, mesmo tendo nascido

na humanidade pecadora, foi preservada do pecado pela graça de Deus.

Gostaríamos de aproveitar para dizer dessa arte tão antiquíssima, que são os mosaicos. Por definição, mosaico é um embutido de pequenas peças (tesselas) de pedras ou de outros materiais como plásticos, areias, papéis ou conchas, formando determinado desenho. A técnica consiste na colocação de tesselas. No nosso mosaico foram utilizados fragmentos de azulejos cerâmicos, pastilhas de vidros e de porcelanas aplicadas pelo método direto e indireto sobre as paredes com uma argamassa especial (Argamassa branca, para assentamento e rejuntamento simultâneo de pastilhas que garante excelente aderência, flexibilidade e resistência mecânica). O método direto consiste em aplicar as tesselas diretamente na parede com argamassa, já no método indireto, as tesselas são montadas em cima de uma mesa e, posteriormente, são revestidas com um plástico adesivo e transportadas em partes para o local de aplicação. Nos dias de hoje, o mosaico ressurgiu, despertando grande interesse, sendo cada vez mais utilizado artisticamente nas igrejas e em outros ambientes interiores e exteriores.

Adenilson A. Monteiro
Fraternidade Pequena Via

Sagrado Coração de Jesus, nós temos confiança em vós!

No mês de junho a Igreja celebra a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus. A devoção ao Sagrado Coração tem sua origem na própria Sagrada Escritura, pois é Jesus mesmo que apresenta aos discípulos Seu Coração: “Vinde a mim, todos vós, que estais cansados e oprimidos, que Eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração e encontrareis descanso para o vosso espírito. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve” (Mt 11, 28-30).

São João vai dizer numa de suas cartas que “Deus é amor”. Esta pequena frase pode ajudar na compreensão da relação entre as três pessoas divinas, Pai, Filho e Espírito Santo e também entre Deus e a criação.

Assim, celebrar a Solenidade do Sagrado Coração de Jesus é renovar a confiança no amor de Deus por todas as pessoas, de todas as raças, culturas, classes sociais, religiões e de todos os tempos. Mas é também um chamado a viver este amor na família, no trabalho, na partilha do pão com os mais necessitados, no cuidado com a Casa Comum, no respeito ao diferente, na alegria de celebrar a Eucaristia dominical em comunidade.

O coração para muitas culturas é o local onde residem os sentimentos, por isto é o símbolo que muitos místicos católicos utilizam para falar do amor de Deus pelos homens, cuja plenitude se dá na encarnação de Jesus Cristo no seio da Virgem Maria. Deste modo, fica evidente que não é uma devoção a um órgão do corpo humano, por mais importante que possa ser. Esta é uma devoção ao Amor Divino. Por meio desta devoção, o fiel contempla o imensurável amor de Deus pela humanidade inteira na encarnação de seu Filho Único.

Como Ele mesmo revelou a Santa Margarida Maria Alacoque: “O meu Coração está apaixonado pelos homens, e não pode conter por mais tempo as chamas que o inflamam”.

Em nossos tempos, a ingratidão e a indiferença reclamados por Jesus, podem ser vivenciados no extremismo, no individualismo exacerbado e na superficialidade como modo de se preservar diante dos desafios. Mas a humanidade pode encontrar no Sagrado Coração de Jesus o sentido para uma vida de santidade no seguimento ao Mestre de Nazaré. Pois o Coração de Jesus é lugar de acolhida de todas e todos, em especial dos que mais sofrem, os pobres, marginalizados, excluídos e abandonados.

Quem busca seguir Jesus, precisa ter um coração aberto às pessoas, como o Bom Samaritano que vê o caído, se aproxima, tem compaixão e cuida dele. O Coração de Jesus é um coração humano que tem sentimentos, como quando chora diante do túmulo de Lázaro. Ou quando se compadece da viúva de Naim que estava indo enterrar seu filho único e o ressuscita.

Que a Virgem Maria, a Senhora do Imaculado Coração, interceda para que sejamos comunidades de discípulos missionários de Jesus Cristo, empenhados em levar a Boa Notícia do Evangelho a todos os lugares e a todas as pessoas, por meio da Palavra proclamada e por meio de gestos de acolhida, de respeito, de caridade e fraternidade.

Diácono Délio Duarte
Coordenador Paroquial

PROCLAMAS

Com a bênção de Deus, querem se casar:

Walef Kesse Coelho de Almeida e Stephane de Oliveira
Wellington Alexandre Cardoso e Deide Fátima da Silva
Afonso Silva Junior e Vanessa Aparecida Araújo
Fabrício Ribeiro Poletto e Andressa da Silva Lopes
Michael Pinto dos Santos e Luciana de Freitas Miguel

Caso alguém saiba de qualquer impedimento, favor comunicar ao pároco.